

Ensino médio é o que menos avança no País, diz MEC

BRASÍLIA

A qualidade da educação no Brasil melhorou nos últimos dois anos, principalmente no ensino fundamental. No nível médio, no entanto, o avanço continua tímido. É o que mostra o Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica), divulgado ontem pelo Ministério da Educação.

O indicador é calculado a partir da taxa de aprovação dos alunos brasileiros e do desempenho deles em Português e Matemática.

O índice é aferido a cada dois anos e há metas estabelecidas para cada período. A meta prevista para as séries iniciais do ensino fundamental em 2009 era 4,2, resultado que já foi atingido em 2007. A nota 4,6 era a meta prevista para 2011.

O Ideb atribui uma nota para cada escola, assim como para as redes municipais e estaduais, que precisam cumprir metas bienais para melhorar a qualidade do ensino. É a partir dessas avaliações que é calculada a média nacional.

O ministério também atribui um Ideb para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio. Nas séries finais do ensino fundamental, o indicador subiu de 3,8 em 2007 para 4,0 em 2009. A meta para o ano passado era 3,7. Já no ensino médio, o crescimento foi menor. O Ideb passou de 3,5 em 2007 para 3,6 em 2009.

Estado tem mais de 34 mil alunos atrasados na escola

Mais de 34 mil alunos do ensino fundamental da rede estadual estão fora da série correta, segundo a Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

Para mudar esse quadro, a Sedu firmou ontem uma parceria com o Instituto Ayrton Senna e Coca-Cola Brasil, com a implantação do projeto "Acelera Brasil" nas salas de aula da rede estadual.

A proposta começa com alunos da 2ª, 3ª ou 4ª série do ensino fundamental que estão, no mínimo, dois anos atrasados.

Por exemplo, um aluno de 10 anos que ainda está na 2ª série, quando a série ideal é a 4ª série.

A solenidade contou com a participação do governador Paulo Hartung, do vice-governador Ricardo Ferraço e da presidente do Instituto Ayrton Senna, Viviane Senna.

Segundo o secretário da Educação, Haroldo Corrêa Rocha, neste ano serão atendidos 1.200 alunos, em 10 municípios do Estado.

As aulas para esses alunos serão com material didático especial e com professores treinados. Ao final do ano, os alunos farão uma prova que vai avaliar quantos anos eles poderão ou não avançar.

Após um balanço feito pela Sedu das escolas com maior número de crianças fora da série indicada, foi feita uma seleção das instituições.

A expectativa do secretário é que, no próximo ano, o projeto consiga atender cerca de 5 mil alunos e em um número maior de municípios.

"Juntos vamos abrir uma nova porta para essas crianças, e tenho certeza de que o resultado será ótimo", afirmou Viviane Senna, emocionada.

Já o governador salientou a importância do projeto. "Quem está atrasado precisa ter oportunidades com o conhecimento que o instituto está disponibilizando", enfatizou.

ANDRESSA CARDOSO/AT



VIVIANE SENNA esteve no Estado

COMO FUNCIONA O ACELERA BRASIL

Alunos farão prova no final do ano

- O PROJETO "Acelera Brasil" permitirá este ano que 1.200 alunos do ensino fundamental da rede estadual possam alcançar a série indicada para a sua idade.
- INICIALMENTE será para alunos da 2ª, 3ª ou 4ª série. Os estudantes terão aula com professores treinados, que

irão enfatizar a leitura e a compreensão de textos, além de abordar os conteúdos de maneira interdisciplinar. As salas terão de 15 a 25 alunos.

- NO FINAL do ano, eles farão uma prova que vai indicar quantas séries poderão adiantar ou se deverão permanecer na série em que estão.